

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —



Avença

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

O progressivo concelho de Pedrógão Grande caminha a passos rápidos e firmes para um futuro condigno

Aspirações velhas que foram satisfeitas

— Anseios recentes em vésperas de realização

O concelho de Pedrógão Grande, cuja sede é um dos vértices do triângulo turístico do extremo norte do distrito, ocupa um lugar destacado nesta região e acompanha a marcha de engrandecimento e renovação do País, mercê duma política administrativa digna dos mais francos elogios.

A euforia proporcionada pela vida agrícola e comercial à sua população, colocando-a ao abrigo de preocupações de maior, cedeu a posição cómoda e fácil em que se encontrava há longo tempo em favor duma vida activa, pletórica de esforços e doseada de sonhos ardentes que os homens têm conseguido transportar à realidade aliciante das obras realizadas, ou esperam, confiadamente, vir a alcançar muito em breve.

Pedrógão Grande, de tradições históricas que se perdem na poalha dos anos, apresenta ao visitante a fisionomia acolhedora e característica dum «burgo» medieval circundando por construções modernas, avenidas amplas e ruas traçadas, não só para o dia de hoje, mas olhando bem de frente as necessidades do amanhã longínquo que o rodar do Tempo se compraz em trazer-nos, mais rapidamente, até, do que desejamos...

Não lhe faltavam recantos aprazíveis, alindados pela mão do Homem num gesto de louvor e agradecimento pela obra encantadora da Natureza.

Disponha de motivos turísticos empolgantes; na vila, o *Miradouro da Cotovia*, e, nos arredores, a paisagem agreste, chocante, mas sempre bela do Cabril, são prova bastante do que dizemos.

Hoje, porém, Pedrógão Grande, depois do movimento que lhe deu a construção da grandiosa Barragem do Cabril e tendo em conta os melhoramentos que vem recebendo desde há anos, é uma vila cheia de pitoresco e colorido, mas onde, também, as manifestações da vida moderna criaram raízes fundas e encontram ambiente propício ao seu desenvolvimento.

Sem descermos a pormenores, que não cabem numa ligeira nota de reportagem como a presente, passamos a resumir a acção — altamente profícua — desenvolvida pela Câmara deste concelho a que preside o nosso querido amigo, Sr. Dr. António Montarriolo Farinha, que pode orgulhar-se dos frutos já colhidos com a obra em que tem andado empenhado de alma e coração, de mãos dadas com todos os vereadores, dignos, também, duma palavra de incitamento e gratidão pelos benefícios resultantes do seu trabalho perseverante.

Assim, começando por uma das obras há muito reclamadas por necessária ao embelezamento e valorização da «sala de visitas» de Pedrógão Grande, o ajardinamento, arborização e iluminação do Largo da Devesa são trabalhos que passaram da pura aspiração dos pedroguenses para a doce realidade dos melhoramentos em curso.

O ajardinamento daquele Largo, em frente dos Paços do Concelho, foi adjudicado em 7 de Janeiro do ano corrente pela quantia de Esc. 107.900\$00.

Esta obra estava orçada em Esc. 115.000\$00 e é participada pelo Fundo de Desemprego com a importância de Esc. 46.000\$00.

A construção da Estrada Municipal do Pinheiro do Bordalo (E. N. n.º 350) à Ponte da Bairrada (E. N. n.º 237), passando pela freguesia da Graça — obra participada pelo Fundo de Melhoramentos Rurais com a quantia de Esc. 137.726\$00, repartida pelo 2.º e 3.º lanços em Esc. 85.200\$00 e 52.526\$00, respectivamente, e adjudicada em reuniões de 11 de Julho e 26 de Dezembro últimos pelas quantias de Esc. 76.350\$00 e 57.130\$00 — está muito adiantada.

Até à Graça, encontra-se empedrada; a terraplenagem até Atalaia está feita e o troço restante é objecto dos trabalhos actuais, em ritmo intenso.

Para pesquisas de água destinada ao abastecimento dos lugares de Pesos Fundeiros e Sobreiro, foram, pelo Fundo de Desemprego, concedidas participações nos valores de Esc. 8.850\$00 e 11.400\$00, respectivamente, dependendo o início dos trabalhos do parecer do Sr. Engenheiro Chefe dos Serviços de Hidrologia de Coimbra.

Destinada ao abastecimento de água à povoação de Derreada Cimeira, foi concedida a participação de Esc. 9.300\$00 para execução da 2.ª fase, cujo início está dependente, também, do parecer daquele Sr. Engenheiro.

Os trabalhos relativos à primeira fase foram já executados, totalmente.

Quanto a muitas outras obras que a Câmara entendeu escolher para inclusão no seu plano de trabalhos do ano corrente, julgando-as de maior oportuni-

dade entre as realizações que reconhece de maior necessidade, vamos destacar, apenas, as principais.

Entretanto, devemos esclarecer que a razão que levou a Câmara a não incluir no seu plano actual de actividade algumas obras — também de grande necessidade e interesse — foi a da insuficiência das disponibilidades do Município e do auxilio do Estado.

Temos, então:

— Pesquisas de água para abastecimento das povoações de *Carvalheira Grande* e *Carvalheira Pequena*, *Escalos Fundeiros*, *Mó Grande* e *Ousenda*;

— Construção de um mercado fechado na vila-sede do concelho;

— Reconstrução de calçadas em algumas ruas da vila;

— Terraplenagem de um lanço da Estrada Municipal de Vila Facaia a Mosteiro;

— Construção de retretes públicas na sede do concelho;

— Abertura de transversais entre a variante — E. N. n.º 2-1.ª classe e o Largo da Devesa;

— Calçadas em arruamentos nos lugares de *Derreada Cimeira*, *Louriceira* e *Troviscais Cimeiros*.

Por sua vez, a Junta de Freguesia de Vila Facaia propõe-se realizar, no ano corrente, o abastecimento de água à povoação de *Salaborda* e a construção de um cemitério na sede da freguesia.

A margem da série de obras enunciadas, a que a Câmara dedica o maior interesse no sentido da sua rápida execução, podemos, agora, apontar duas outras da maior importância para a vida económica, não apenas de

Pedrógão Grande e seu concelho, mas de toda a região do norte do distrito de Leiria e parte sul do de Castelo Branco.

Queremos referir-nos à construção do troço da E. N. n.º 2-1.ª classe, entre Pedrógão Grande e a Barragem do Cabril, e aos trabalhos da grande reparação do troço da E. N. n.º 350, entre Figueiró dos Vinhos e aquela vila.

Foram adjudicados, recentemente, os trabalhos respeitantes ao troço que vai até proximidades da Ponte sobre a *Ribeira de Pêra*. Fica em suspenso o último lanço, que termina na entrada de Pedrógão.

Mas esperamos, confiadamente, que, no decurso deste ano, seja feita a adjudicação da empreitada e dado início à tarefa.

Propositadamente, deixámos para o fim a referência à construção do troço da E. N. n.º 2, entre Pedrógão Grande e a Barragem.

Ela vem criar motivos de maior atracção turística a ambas as margens do Zêzere, com predomínio para a direita, onde, no alto, está encastada a vila de Pedrógão Grande. E era indispensável para as comunicações com a margem esquerda, domínios da vizinha e fronteira vila de Pedrógão Pequeno.

Justificadamente se espera, pois, que a sua construção — em curso — esteja concluída, ou, pelo menos, em condições de servir, provisoriamente, o trânsito, quando da próxima inauguração da Barragem.

O panorama que se desfruta deste troço de estrada sobre as margens, abruptas do Zêzere é grandioso e surpreendente. Essa visão magestosa continua-se, depois, pela estrada de mais de dez metros de largura que passa no cimo da barragem, na concordância do coroamento desta gigantesca represa de 132 metros de altura — a mais alta do País!

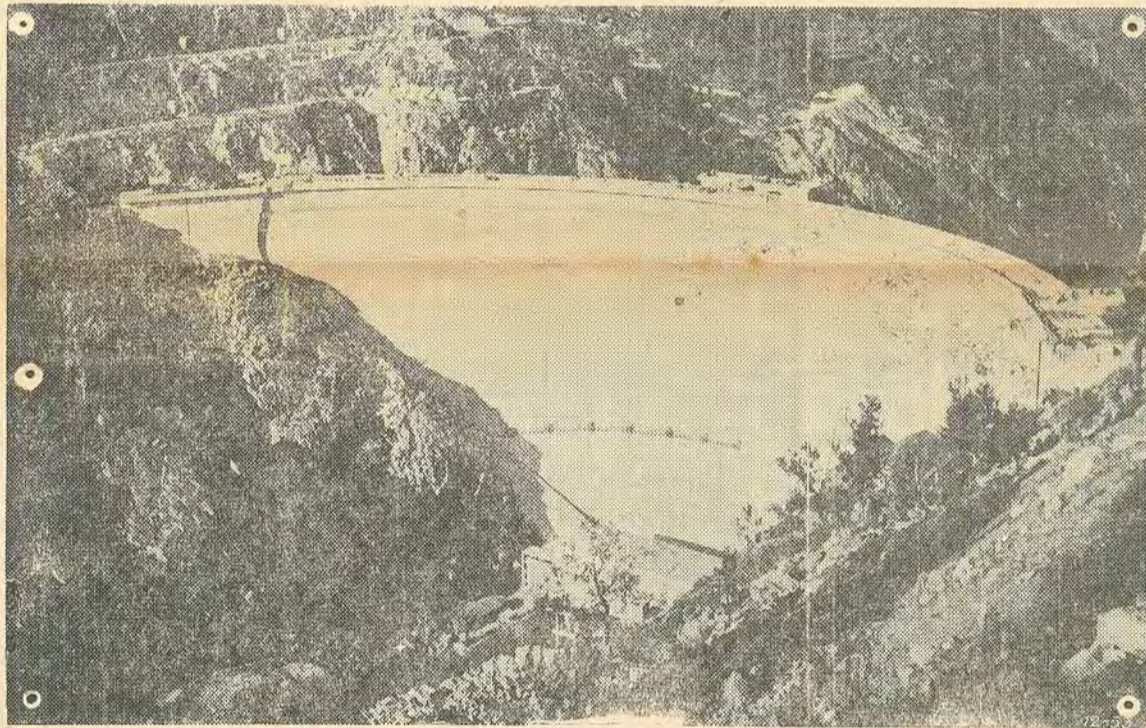
Esta barragem ficará servindo de elo às duas margens do Zêzere, facilitando o estreitamento das relações entre os seus povos, além de representar para a economia nacional uma fonte de riqueza na produção de 200 milhões de quilovátios-hora, anuais, e subsidiar, ainda, a central do Castelo do Bode com 80 milhões.

Inserindo uma imagem desta importantíssima obra da engenharia portuguesa, «O Norte do Distrito» presta as suas homenagens a quantos colaboraram na sua concepção e realização prodigiosas. E fá-lo, modesta, mas sinceramente.

Simultaneamente, dá a conhecê-la a muitos dos seus leitores, ausentes da Mãe-Pátria, ou espalhados em pontos distantes do Continente. A todos deve interessar saber do valor intrínseco deste empreendimento, que fica a valorizar, extraordinariamente, a nossa região e se computa em cerca de 500 mil contos!

E que, só na construção da barragem, propriamente dita, foram gastas mais de três centenas de milhares de metros cúbicos de betão, nesse trabalho se consumindo, apenas, dezassete meses, ou seja de fins de Junho de 1952 ao final de

(Continua na última página)



Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA



Anibal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe,

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA TIJOLO
A DUBOS

NOS CONCELHOS DE:
Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Anião
Cimento «LIZ»
Cal Hidráulica MARTINGANÇA
Cimento branco «CIBRA»

Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7 Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pêra Figueiró dos Vinhos
Telefone 60 Telefone 41

Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65 Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL
RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38 Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58 Figueiró dos Vinhos

« Quem Passa por Figueiró
Não Dispensa O Pão De Ló. »

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à **FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.**

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** é o bastante para imediata remessa de **PÃO DE LÓ**, pelo correio ou camionetas de carreira.

O **GUSTAVO**, em Figueiró, continua na **VANGUARDA**, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de **ALGODÃO**, os melhores e mais variados artigos de enxoval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas «**AGUIA**», «**GUERREIRO**» e «**JOANINO**».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços **FIXOS**

GUSTAVO COELHO GODET
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

RUMORES DE... CAMPELO

O facto largamente noticiado de uma Comissão se ter avistado com o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara, a quem pediu a construção de uma estrada de Campelo ao cemitério, merece-nos aqui referência especial, visto não só presentemente, mas desde há já muito tempo, ser da maior urgência e necessidade a realização de tal melhoramento.

Antes de mais, aqui publicamente manifestamos o nosso inteiro e incondicional aplauso pela iniciativa tomada; e à ilustre Comissão dizemos que pode contar com o apoio, sem reservas, da nossa caneta e, também, com o encorajamento monetário com que, para a Obra a realizar, nos seja possível contribuir e que, oportunamente, lhe enviaremos.

É certo que, no ponto de vista de *sujeito financeiro*, o encargo que resulta da construção da aludida estrada, não poderá, em rigor e para bem se poder apreciar uma gestão financeira, vir a classificar-se de *despesa pública local*, porque, embora não venha a faltar a condição de o encargo respectivo só interessar a um determinado agrupamento populacional, não se verificará, todavia, a condição de a totalidade da despesa ser satisfeita unicamente pelas autarquias locais - isto, como licitamente é de supor, se atender-se a que angariar fundos e serviços, para a construção do melhoramento de que se trata, é, também, um dos objectivos, senão o primeiro, da ilustre Comissão.

A apreciação desse ponto de vista, porém, não cabe aqui e nem é da nossa atribuição; e com tão vaga referência ao caso da satisfação ou custeamento da despesa, apenas queremos sobretudo fazer notar, baseados no conhecimento que temos pelo que já foi anunciado, que as autarquias locais não estão financeiramente habilitadas a suportar, sôzinhas, o encargo, e que, por isso, necessária e útil é sempre a participação do Estado para este e outros melhoramentos, que é mister realizar nesta região; e ainda a ajuda sempre pronta e capaz da população destas aldeias, que também não deixará, certamente, de colaborar com a Administração local, a fim de que, muito em breve, a estrada que se pretende construir seja uma realidade e se apresente como expoente ou expressão da energia e actividade laboriosa e construtiva da gente trabalhadora, ordeira e pacata, destas aldeias serranas, que, embora a digam inculta, sabe, mesmo assim, na sua maneira rude, se se quiser, mas sincera, acarinhar e agradecer as iniciativas e ofertas dos beneméritos filhos desta terra e das oficiais entidades.

Da boa vontade, pronta e prestável atenção com que a Administração local procura atender à satisfação das necessidades públicas nesta região, publicamente se tem conhecimento disso, e aqui apontamos, por exemplo, a imediata realização de obras de conservação levadas a efeito no edifício escolar de Campelo, e mandadas efectuar logo que foi tomado conhecimento da necessidade de as realizar. Sem dúvida, atenta está a Administração local.

Não se veja qualquer elogio neste exemplo que apresentamos. Nele, veja-se, sim, antes, uma certa exteriorização da nossa imparcialidade. Ela é sincera, objectiva, — vem-nos do coração. Somos pela Verdade e,

longe de nós a ideia de qualquer lisonja, fazemos simplesmente justiça. Somos, afinal pelo Bem, e, numa palavra, amigos de todos os que não cultivam a trapaça, a mentira, e, sem ideias enganosas, procuram, acima de tudo, ser úteis, sim, — a todos!...

Pensamos, com certa razão, que aquele norte, aquela ideia de desinteressadamente fazer bem, vai já imbuindo e penetrando o espírito dos habitantes desta região de Campelo, onde, há uns tempos a esta parte, se espalha ganha adeptos, e vem frutificando, sendo expressão material disso, alguns vários melhoramentos levados a cabo pelo esforço da população e auxílio pecuniário de beneméritos filhos desta região (referimo-nos aqui à oferta de mais de uma dezena de milhar de escudos para a construção da estrada para Alge, e, muito especialmente, à construção de marcos fontenários na Ribeira Velha).

Mas, como fomos dizendo, e reatando o fio do discurso, repetimos, as autarquias locais (câmara e junta de freguesia) não podem dispor da totalidade dos meios financeiros necessários à consecução do referido empreendimento, isto, como facilmente se compreende, porque as suas receitas têm de repartir-se na satisfação das necessidades públicas locais dos vários sectores da Administração e Património à sua guarda.

Oxalá, contudo, que com o auxílio delas e a ajuda da população aqui das aldeias, em que a ilustre Comissão teve a feliz ideia de nomear delegados, para a angariação de subsídios pecuniários e serviços, se atinja o fim em vista — que é o da construção da estrada de Campelo ao cemitério.

Ora, nomeando representantes em todas as aldeias, a Comissão abre um notável precedente, que antes supomos nunca se ter verificado, e por tal forma procura interessar todas as aldeias na construção daquela estrada, ao mesmo tempo que promove a aproximação entre os habitantes e os leva a cooperarem num objectivo de interesse comum, podendo mesmo acontecer que, em breve, essa prática vingue, e as aldeias se auxiliem, procurando, em conjunto, valer umas às outras e, solidariamente, venham a resolver certos problemas locais de interesse colectivo que convenha aqui, a qualquer povoação.

Pela forma criteriosa como orientou a sua actuação — referimo-nos aqui à nomeação de delegados nas povoações —, a digna Comissão merece os maiores encômios e mais rasgados elogios, pois o precedente que abre basta, por si só, para atestar que Ela tem uma ideia séria, — isto, para nos servirmos das próprias palavras do incontestável Chefe da revolução construtiva do engrandecimento nacional!

Terminamos, pois, com um encorajamento à ilustre Comissão e um apelo a todos os naturais aqui das povoações, para que contribuam para o empreendimento em vista, na medida das suas possibilidades, pois migalhas também é pão... e assim custeada a Obra, melhor ela será de todos, por, com muito ou pouco, todos terem contribuído para a sua realização. Avante, pois!...

Algures, Março de 1954
José Campelo de Matos

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Rua Major Noutel de Abreu (ao Barreiro)
Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

